



## MEMORIAL DESCRITIVO

**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE SANTO EXPEDITO DO SUL-RA

**LOCALIZAÇÃO DA OBRA:** Rua Emilio Nunes Xavier – Santo Expedito do Sul RS

**PROJETO:** ENG° CIVIL DANIEL MERIGO – CREA/RS 194681

**NATURAZA DA OBRA:** Nova

**Área Total** = 332,63m<sup>2</sup>

**TIPO DE CONSTRUÇÃO:** Alvenaria

**N° Pavimentos**= 2

**USO DA CONSTRUÇÃO:** CRAS

**ART N°** = 14441019

### 1. Descrição da Obra:

Este memorial descreve as especificações técnicas referentes à construção de uma edificação destinada ao CRAS do Município de Santo Expedito do Sul-RS.

Na execução dos trabalhos da construção, tanto quanto na elaboração dos projetos, serão obedecidos os preceitos técnicos constantes nas respectivas normas, critério este que deverá prevalecer em qualquer caso omissos no projeto ou nas especificações que possam originar dúvidas de interpretação.

**Pavimento térreo:** 199,88 m<sup>2</sup>

**Pavimento pilotis** 132,75 m<sup>2</sup>

**Área total:** 332,63 m<sup>2</sup>

### Responsabilidade Técnica

A responsabilidade técnica referente aos projetos da edificação será do Engenheiro Civil Daniel Merigo, inscrito no CREA-RS sob o número 194681.

Antes do início das obras serão encaminhados os projetos, juntamente com sua documentação técnica, para análise pelos órgãos competentes, para que se possa obter a aprovação dos projetos e o licenciamento da construção.

### 2. Terreno:

Área de propriedade do município de Santo Expedito do Sul-RS, localizada na Rua Emilio Nunes Xavier.

### 3. Serviços Preliminares

*Preparo do terreno:* Primeiramente será feito o nivelamento do terreno para que fique com os níveis adequados à construção, visto a necessidade de remoção de terra que será feita com maquinário adequado para este fim.

*Limpeza do terreno:* Será feito uma limpeza do terreno e posteriormente a retirada de todos os entulhos, deixando o terreno pronto para o início dos trabalhos. A limpeza do terreno deverá ocorrer ao longo de toda a obra, visando sempre o melhor ambiente de trabalho.

### 4. Instalações Provisórias

*Galpão:* Será locado um container para uso como galpão para armazenamento de material, escritório para documentação da obra, e sanitários.

Deverão ser executadas as instalações provisórias de água e de luz.



### 5. Infra-Estrutura

*Locação da Obra:* Será feito, inicialmente o gabarito para a marcação da obra conforme projeto arquitetônico usando guias de madeira, afastadas 1,20m dos alinhamentos das paredes externas da edificação, fixadas em estacas de madeira cravadas no solo e espaçadas entre si de no máximo 2,00 metros. A face superior das guias deverá estar em uma altura média de 1,00 metro acima do solo, onde se fixarão os pregos de 18x30 que marcam os pontos de cada elemento das fundações.

*Fundações:* As fundações serão compostas por sapatas executadas conforme projeto específico de fundações.

*Vigas Baldrame:* As vigas de baldrame serão moldadas com forma de madeira de pinheiro, e serão em concreto armado usinado com 25Mpa conforme projeto estrutural.

### 6. Supra-Estrutura

*Estrutura de Concreto Armado:* Toda a estrutura da edificação será executada em concreto armado usinado 25Mpa que serão lançados através de caminhão bomba e devidamente vibrado após o seu lançamento.

*Formas:* As formas serão em madeira de pinheiro, nas dimensões indicadas no projeto de formas, devidamente niveladas, prumadas e molhadas antes da concretagem.

*Escoramentos:* O escoramento será executado com pontaletes de eucalipto de boa qualidade e perfeitamente cunhados para posterior retirada.

Todas as especificações referentes a estrutura do edifício fazem parte do projeto estrutural e qualquer alteração somente poderá ser feita mediante consulta ao profissional responsável pelo cálculo.

Antes das concretagens as formas deverão ser perfeitamente limpas de qualquer tipo de sujeira, tais como serragens provenientes dos cortes de madeira, durante o lançamento o concreto deverá ser vibrado de modo a preencher todas as formas sem deixar vazios que prejudicarão a resistência da peça estrutural, deverá ser realizado testes de controle de qualidade, como Slump Test e moldagem de corpos de prova.

### 7. Alvenarias

As alvenarias serão em tijolos cerâmicos furados com dimensões mínimas de 14x19x24cm, assentes ao chato, a argamassa utilizada será de cimento, cal e areia no traço 1:2:8. Será utilizado tela e pinos de aço nas cabeceiras das paredes que se apoiam em pilares.

As alvenarias serão executadas obedecendo-se às dimensões indicadas no projeto arquitetônico com seus respectivos vãos para aberturas necessárias, e serão corretamente alinhadas e prumadas. Os vãos que receberão esquadrias serão acrescidos de 2cm para facilitar o ajuste das mesmas. As vergas e contra-vergas serão feitas de concreto armado com uma altura de 1 tijolo e devem ultrapassar os vãos em no mínimo 30cm para cada lado, a armadura será com ferros de 8mm longitudinal e 4,2mm transversal.

### 8. Revestimentos



## MUNICÍPIO DE SANTO ESPEDITO DO SUL-RS

Todas as alvenarias serão revestidas interna e externamente, com argamassa de cimento, cal e areia, nos traços abaixo descritos.

### CHAPISCO:

Traço 1:3 – cimento e areia média, com 5 mm de espessura.

### EMBOÇO:

O emboço utilizado terá traço 1:2:8 – cimento, cal e areia, com espessura de 15mm.

### REBOCO (Argamassa Fina):

Externo: Cal e areia fina no traço 1:3 + 10% de cimento e espessura de 7mm.

Interno: Cal e areia fina no traço 1:3 + 10% de cimento e espessura de 5mm.

Onde houver aplicação de azulejos não será executado o reboco.

### AZULEJOS:

Nas paredes internas dos sanitários e da copa, serão assentos azulejos de boa qualidade, aplicados até a altura do pé direito com argamassa colante do tipo ciment-cola, tendo como acabamento rejunte pré-pronto de cor compatível.

## 9. Pavimentação

Em todos os ambientes da edificação serão colocados porcelanato 80x80cm, assentados com argamassa colante sob contra piso de argamassa de cimento e areia (1:5).

## 10. Esquadrias e Vidraçarias

As janelas assim como as portas externas serão de alumínio, e seguirão as dimensões e funcionamento conforme consta no projeto. As esquadrias devem ser perfeitamente niveladas, apuradas e estar em perfeito estado de funcionamento, depois de definitivamente fixadas.

Os vidros do tipo liso comum 6mm, com exceção das janelas de banheiro que serão do tipo maxi-ar com vidros mini-boreal 6mm.

Todas as portas internas serão de madeira do tipo semi-oca.

Os peitoris serão de mármore ou similar.

## 11. Forros

Os forros serão em gesso acartonado.

## 12. Cobertura

A estrutura da cobertura será executada, em estrutura metálica conforme projeto de cobertura, formando tesouras convencionais com caimento mínimo de 10%, fixadas e apoiadas sobre a laje de concreto armado, sobre estas tesouras serão fixados terças metálicas onde serão assentes as telhas metálicas tipo trapezoidal TP 40 esp. 0.50mm.

## 13. Impermeabilizações

Os banheiros, a cozinha e serão impermeabilizadas com 3 demãos de revestimento elástico à base de elastômeros elásticos, próprio para tal e com cada demão aplicada no sentido cruzado da demão anterior. Esta impermeabilização será até 30cm de altura.



## MUNICÍPIO DE SANTO ESPEDITO DO SUL-RS

Também as vigas de baldrame deverão ser impermeabilizadas para proteção da edificação contra infiltrações verticais subterrâneas no topo das vigas e seguindo em forma de “U” por 10cm em cada lateral.

### 14. Pinturas

As esquadrias internas de madeira serão lixadas e levarão acabamento de tinta acrílica.

As paredes internas receberão acabamento em massa corrida, selador e duas demãos de tinta acrílica.

As paredes externas receberão uma demão de selador acrílico e em seguida de três demãos de tinta emborrachada.

Todas as pinturas de paredes e forros deverão respeitar o tempo mínimo de cura do reboco de 30 dias, antes de receber qualquer acabamento. Nenhum serviço de pintura deverá ser realizado em dia de chuva, ou quando as superfícies a pintar estiverem úmidas.

### 15. Instalações hidros sanitárias

*Reservatório Superior:* O reservatório superior está localizado sobre os sanitários e terá capacidade de 2.000 litros.

Toda parte hidro sanitária e instalações deverão obedecer aos projetos, respectivos memoriais, bem como as normas da ABNT e CORSAN.

O abastecimento de água será da rede publica da CORSAN, seguindo-se orientações desta quanto à execução do ramal de entrada, distribuição e limpeza. Toda a tubulação, bem como conexões, deverá ser em PVC rígido soldável, de primeira qualidade, embutidas nas paredes e pisos, conforme determina o projeto, cuidando-se nas emendas, procedendo-se os cuidados determinados pelos fabricantes, de forma criteriosa. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

O sistema de tratamento de esgoto sanitário será feito do sistema de fossa séptica e filtro anaeróbico. As instalações sanitárias serão executadas antes da pavimentação interna e externa com tubos de PVC branco. A tubulação subterrânea terá inclinação mínima de 2%. As águas de ralos deverão passar em caixas de inspeção e após rede publica. As águas provenientes de vasos sanitários serão destinadas à fossa séptica, e após ao filtro anaeróbico e conduzida a rede publica. A fossa séptica e filtro anaeróbico serão moldados in loco e devidamente impermeabilizados. As águas utilizadas na cozinha serão destinadas a uma caixa de gordura e após serão conduzidas juntamente com as águas provenientes de banheiros, lavabos, e outros pontos pertencentes à rede cloacal até as caixas de inspeção de alvenaria de tijolo maciço 60x60cm, então serão tratadas em fossa séptica de concreto

As instalações hidros sanitárias serão executadas por profissional habilitado, de acordo com as normas técnicas. Nos sanitários serão colocados os aparelhos constantes no projeto. O escoamento da bacia sanitária, em tubos de PVC esgoto passa por caixas de inspeção 60x60 cm. Toda a rede de canalizações ficará embutida no contrapiso ou no solo.

As instalações de água serão executadas com tubos de PVC soldáveis nas bitolas indicadas em projeto, e ficarão totalmente embutidos nas alvenarias.



## **MUNICÍPIO DE SANTO ESPEDITO DO SUL-RS**

---

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões rosqueados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

Verificação: As tubulações de distribuição de água serão lentamente cheias de água, para eliminação completa do ar, e, em seguida, submetida à prova de pressão interna.

### **16. Instalações Elétricas**

O fornecimento da energia será da concessionária CRERAL, seguindo exigências e normas, que vão desde o ramal de ligação até o ramal de entrada, quadro medidor, aterramento, etc., orientados pelo Regulamento Interno.

Os materiais a serem utilizados na edificação, deverão ser de boa qualidade e aprovados pela concessionária para tal fim, a mão de obra utilizada deve ser especializada.

Todos os pontos obedecerão ao disposto no projeto elétrico.

As ligações elétricas serão por condutores (fios) de cobre termo plasticamente isolados, seguindo dimensões do projeto específico e as normas técnicas vigentes.

Os conjuntos de interruptores, tomadas e campainhas, serão de 4x2" e terão espelhos plásticos cor branca.

Os pontos de iluminação, interruptores, tomadas, terão caixas de fixação na alvenaria de ferro fundido imunizado.

Todos os apartamentos possuirão pontos de luz calculados para um nível de luminância adequado e, também tomadas elétricas gerais, tomadas de telefone, e rede lógica.

Sananduva-RS, 03 de junho de 2026.

---

**MUNICÍPIO DE SANTO EXPEDITO DO SUL**  
**Proprietário**

---

**DANIEL MERIGO**  
**Engenheiro Civil – CREA-RS/194.681**